

ARROZ – 06/06 a 10/06/2022

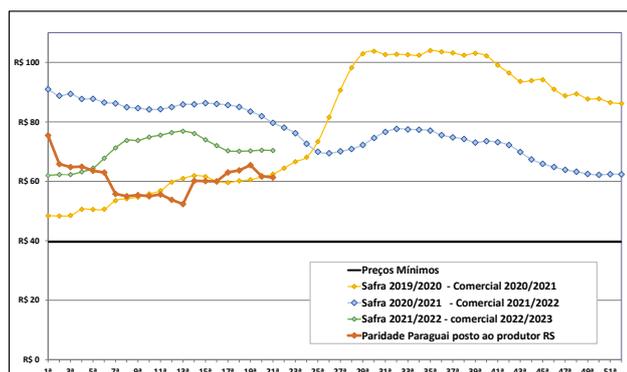
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	76,18	70,23	70,37	70,18	-7,88%	-0,07%	-0,27%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	71,20	73,00	73,00	73,00	2,53%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	83,99	83,37	84,44	-	0,54%	1,28%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	65,45	61,30	62,71	-	-4,19%	2,30%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	80,61	67,52	68,78	68,82	-14,63%	1,93%	0,06%
Tocantins	60kg	95,00	95,00	95,00	95,00	0,00%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	80,29	80,00	72,00	71,00	-11,57%	-11,25%	-1,39%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	119,05	113,07	109,96	111,25	-6,55%	-1,61%	1,17%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	96,20	96,27	96,04	-	-0,17%	-0,24%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	483,00	461,00	465,00	463,00	-4,14%	0,43%	-0,43%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	627,00	683,00	667,00	682,00	8,77%	-0,15%	2,25%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	108,20	101,38	103,54	-	-4,31%	2,13%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	455,32	401,98	-	405,91	-10,85%	0,98%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0669	5,1304	4,7621	4,8849	-3,59%	-4,79%	2,58%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50Kg (RS e SC), R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/2022

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS**



## MERCADO EXTERNO

Há expectativa de elevação dos preços internacionais no mercado mundial, após a intensa valorização dos outros grãos nos últimos meses e a perspectiva de redução da disponibilidade de arroz para comercialização, em meio a possibilidade de suspensão das exportações do grão por parte de importantes países exportadores, com destaque para a Índia.

## MERCADO INTERNO

Com a valorização do dólar, identificou-se na semana um aumento da demanda internacional por arroz brasileiro. Em meio a este cenário e a finalização da colheita da safra brasileira, as cotações, nos principais estados produtores, se encontram próximos da estabilidade. Ademais, com a forte elevação dos custos de produção, os produtores apresentam estarem pouco dispostos a comercializarem nos atuais patamares, o que tem limitado os negócios e a usual desvalorização sazonal do grão no mês de junho.

Sobre a safra 2021/2022, no Tocantins (TO), segundo a Sureg/TO: “A colheita encontra-se finalizada, com uma produtividade média das lavouras de 95 sacas/ha e o boa qualidade do grão colhido. Em relação ao mercado, a cotação do cereal não vêm reagindo e o preço pago ao produtor é de R\$ 95,00 saca/60 kg. Com este cenário, o agricultor vislumbra uma retração de área para a safra seguinte, por conta da alta dos insumos e da queda de preços do cereal”.

## COMENTARIO DO ANALISTA

**Preços aperam próximos da estabilidade, mesmo após o encerramento da colheita e maior oferta do grão. A valorização do dólar, a retomada das exportações brasileiras e a menor disposição dos produtores em comercializarem no atual patamar têm refletido na atual estabilidade do mercado e, para o médio prazo, a perspectiva é de valorização do grão, com a estimada redução dos estoques do setor ao longo de 2022.**